AMUNES

Prefeitos reelegem Perim na terça-feira

Após Gilson Daniel abrir mão da disputa, gestores vão dar mais 2 anos ao peemedebista à frente da Associação dos Municípios

Rodolpho Paixão

O prefeito de Venda Nova do Imigrante, Dalton Perim (PMDB), será confirmado para o cargo de presidente da Associação dos Municípios do Espírito Santo (Amunes), na próxima terça-feira.

Reeleito, Dalton inicia seu segundo mandato de dois anos à frente da associação com o apoio, inclusive, de Gilson Daniel (PV), antigo adversário na disputa.

Gilson Daniel, que criticou duramente a atuação de Perim frente ao governo do Estado, passou a fazer parte, no último mês, da chapa composta por 32 prefeitos e que é única na disputa.

De acordo com o presidente, o diálogo com Gilson Daniel acrescentou força à associação. "Iniciamos o diálogo para caminhar em direção a uma chapa de consenso. A ideia da associação é essa e o diálogo com o colega deu união à chapa", salientou Perim, que terá o prefeito de Viana como diretor da Região Metropolitana da Amunes.

Além de Gilson Daniel, nomes como o do prefeito de Cariacica, Geraldo Luzia Junior (PPS), o Juninho, e Leonardo Deptulski (PT), prefeito de Cachoeiro, figuram entre os membros da chapa para os próximos dois anos.

"A maioria de nossos colegas entendeu que era melhor colocar nosso nome à disposição e fazer parte da chapa. Vamos nos reunir já na terça para definir nossas pautas para os próximos anos", afirmou Perim, que será reeleito por aclamação, no auditório da Amunes.

ADEMIR RIBEIRO - 03/12/2014

PERIM: "Lutar pela continuidade de recursos e pedir ajuda ao governo"

Além da reunião com os prefeitos, Dalton Perim se encontra após a eleição com o governador do Estado, Paulo Hartung (PMDB), já para tratar das demandas dos municípios.

"Vamos lutar pela continuidade de recursos e pedir ajuda ao governo neste momento difícil para os municípios", disse.

A eleição da Amunes acontece na próxima terça-feira, às 13 horas, na sede da Associação, no centro de Vitória.

A NOVA CHAPA

Principais cargos

> PRESIDENTE: Dalton Perim (PMDB, V. N. do Imigrante)
> VICE-PRESIDENTE: Leonardo Deptulski (PT, Colatina)
> SECRETÁRIA: Flávia Cysne (PSB, Mimoso do Sul)
> TESOUREIRO: Juninho (PPS, Cariacica)
> DIRETOR DA REGIÃO METROPOLITANA: Gilson Daniel (PV, Viana)

Tribunal mantém prefeito de Marataízes afastado

CACHOEIRO

Durou pouco a comemoração do prefeito afastado de Marataízes, Jander Nunes Vidal (PSDB), que retornaria ao cargo amanhã, após 21 meses fora do gabinete por denúncia de contratação irregular.

Ele terá de aguardar um pouco mais para assumir o comando da prefeitura já que Tribunal de Justiça do Espírito Santo (TJ-ES) deferiu na sexta-feira à noite liminar que mantém o afastamento do tucano enquanto analisa a denúncia no processo contra ele por improbidade administrativa.

O despacho está assinado pelo desembargador Adalto Dias Tristão e invalida decisão anterior da juíza Paula Mazzei, que determinava o retorno de Jander. Segundo o magistrado, a volta de Jander poderia causar prejuízos às investigações que estão em curso.

SITE MARATIMBA

JANDER está há 21 meses afastado

O tucano não foi localizado para comentar a decisão do TJ, mas, segundo bastidores, teria passado o dia de ontem reunido com sua equipe para discutir ações na tentativa de derrubar a liminar.

Na cidade, correligionários do prefeito afastado já estavam comemorando o retorno de Jander. Em entrevista anterior, ele informou que faria alterações no secretariado. Enquanto isso, continua à frente da prefeitura o petista Robertino Batista da Silva, o Tininho, que era seu vice. Os dois não se falam.

PLENÁRIO

plenario@redetribuna.com.br

A crise chegou às prefeituras

A crise financeira chegou às prefeituras. Mesmo Vitória, que conta com alta receita por ser capital, teve que fazer cortes em alguns setores, como a limpeza pública, e houve redução de investimentos em segurança patrimonial.

Em Cariacica, o prefeito Geraldo Luzia Junior (PPS), o Juninho, fez cortes no final de 2014 e mais alguns em fevereiro deste ano:

"Mesmo a gente fazendo redução, mês passado realizamos mais cortes por receio de não terem sido suficientes. Os cortes de fevereiro foram nos contratos de prestadores de serviço na linha da saúde, como fornecedores de produtos de controle de zoonoses", explicou.

Os prefeitos garantiram que as adequações, mesmo importantes, não deverão ser sentidas pela população.

* * *

União de prefeitos

As contas de 2007 do ex-prefeito de Piúma Ricardo Costa foram aprovadas por unanimidade pelos vereadores na sessão do dia 25 passado.

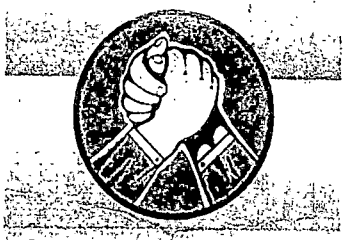
Quem fez a defesa de Costa foi o prefeito de Viana, Gilson Daniel (PV), que na ocasião fazia parte da sua equipe contábil. No fim, os vereadores entenderam que o Tribunal de Contas foi rígido na apuração.

Escolhidos presidentes

Os vereadores Luiz Emanuel Zouain (PSDB) e Vinícius Simões (PPS) foram escolhidos presidentes das Comissões de Meio Ambiente e de Finanças da Câmara de Vitória, respectivamente. Os cargos estavam vagos com a saída da Max da Mata (PSD), que virou secretário.

Como os dois eram vices, a procuradoria ordenou que assumissem.

* * *



Queda de braço

O deputado estadual Gilsinho Lopes (PR) venceu a queda de braço no plenário sobre a criação do Procon Legislativo. Desde o início da discussão, ele alegava que o setor deveria ser atrelado à Comissão de Defesa do Consumidor, da qual é presidente, e não ter autonomia estrutural.

PSB próximo dos prefeitos

Com a iminência de perder parte dos seus filiados, o PSB, partido do ex-governador Renato Casagrande, decidiu focar suas atenções em manter na sigla os 22 prefeitos, principalmente aqueles que vão tentar a reeleição.

"Teremos que fazer reunião com os prefeitos. Nosso planejamento estratégico mostrou a necessidade de se aproximar mais deles", explicou o presidente da sigla, Luiz Carlos Ciciliotti.

* * *

Reforma política na Assembleia

Mesmo sendo incumbência do Congresso Nacional, a Assembleia vai discutir a reforma política. Uma Frente Parlamentar começará a ser articulada pela deputada Janete de Sá (PMN) a partir de amanhã.

A intenção é consolidar um relatório com a visão do Estado sobre a reforma e entregar ao deputado federal Max Filho (PSDB), membro da comissão que trata do tema em Brasília.

GALERIA

MUITO PRÓXIMOS

O prefeito da Serra, Audifax Barcelos (PSB), está cada vez mais próximo do Executivo estadual. Só na semana passada, o governador Paulo Hartung (PMDB) esteve no município uma vez e o vice, César Colnago (PSDB), foi duas vezes.

IMAGEM AÉREA

Os organizadores da manifestação do próximo dia 12 contra o governo federal estão tentando parceria com uma empresa de drones. Querem fazer imagens aéreas do protesto.

O VENTO

Do governador Paulo Hartung (PMDB): "Se, como disse o filósofo, não há vento favorável para quem não sabe aonde quer ir, imagine quando o vento gera fortes turbulências e intempéries diversas".

AMUNES

A Associação de Municípios do Espírito Santo pretende eleger sua nova direção na próxima terça-feira. Só haverá uma chapa, que foi consolidada em torno do nome de atual presidente Dalton Perim (PMDB).

CÂMARAS DE VEREADORES

Mais servidores do que espaço

Vereadores contratam até 20 assessores, que precisam se dividir em turnos. Há denúncia de que alguns só batem o ponto e vão embora

Rodolpho Paixão

Durante a última semana, a reportagem de **A Tribuna** percorreu as câmaras da Grande Vitória e flagrou desde gabinetes que não comportam todos os assessores, até congestionamento na hora de registrar o ponto biométrico.

Com a implantação da nova tecnologia recomendada pelo Ministério Público às câmaras de vereadores, um novo cenário de inchaço nos gabinetes passa a ser visto nos legislativos, que começam a apresentar problemas com o grande número de funcionários.

Em Vitória, onde cada vereador pode acomodar até 20 assessores em seu gabinete, o trabalho é dividido em turnos para que todos ocupem postos de trabalho no prédio e se evite a superlotação.

Porém, a percepção dos próprios servidores sobre a efetividade da medida não convence: "Estão diminuindo os cargos até, mas tem sempre os que vêm aqui para bater ponto, dão um tempo e saem", comenta um servidor da Câmara de Vitória que não quis se identificar, com medo de represália.

Em Viana, menor das câmaras da região metropolitana, onde os gabinetes podem ter até sete assessores em pouco mais de 10 m², é comum ter servidores do lado de fora enquanto acontecem as sessões.

"São gabinetes modestos e o vereador tem de ter consciência de quantas pessoas coloca lá dentro. Por isso tem gente para serviço externo", comenta Idomar Passamai (PMDB), que conta com cinco assessores.

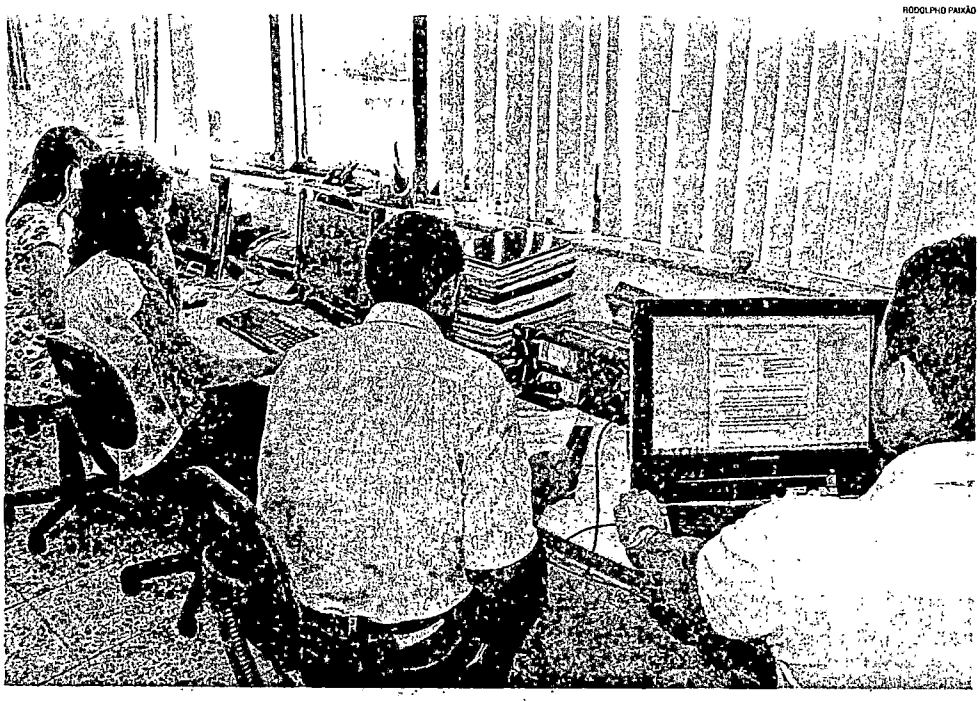
De acordo com o promotor do Ministério Público, Gustavo Senna, o inchaço nas câmaras não é uma surpresa e já era previsto pelo MP-ES após a instalação do ponto biométrico.

"Combater o excesso de cargos desnecessários é uma bandeira antiga do MP-ES. Nosso primeiro trabalho foi o ponto biométrico e isso resultou nesse problema de inchaço dos gabinetes", afirma.

Ainda segundo o promotor, a redução no número de funcionários nas câmaras é a próxima etapa a ser seguida pelo MP, que pode instaurar inquéritos caso o diálogo com as câmaras não tenha efeito.

Atualmente, Vitória, Vila Velha e Serra possuem ponto biométrico.

RODOLPHO PAIXÃO



GABINETE DO VEREADOR BOLÃO, DE VITÓRIA. 13 assessores trabalham com o parlamentar no local. Na câmara da capital, o limite para contratação é de até 20 assessores por cada vereador e a verba para se gastar com cada gabinete é de até R$ 34.209

Ponto evidencia inchaço

Responsável por fiscalizar a presença de servidores, o ponto biométrico é visto como benefício e também como atraso por diferentes presidentes de câmaras.

Em Vila Velha, o presidente Ivan Carlini (DEM) disse economizar até R$ 8 mil em folha de pagamento com a nova tecnologia. "Esse ponto foi uma maravilha. Todo mês eu tenho um desconto de 20 dias cortados na folha", contou.

O presidente da Câmara de Vitória, Namy Chequer (PCdoB), entretanto, disse que o ponto caminha na contramão. "Todos podem fazer trabalho externo dependendo da natureza do trabalho. Hoje em dia tem servidor de Judiciário que trabalha de casa e é produtivo".

O trabalho externo é controlado pelo vereador, por relatório, o que não garante a eficácia da fiscalização. Namy afirmou que o alto número de assessores é inadequado se levado em conta o número de vereadores. "Vitória já teve 21 vereadores e em 2003 houve uma redução arbitrária para 15, sem redução de servidores", afirmou.

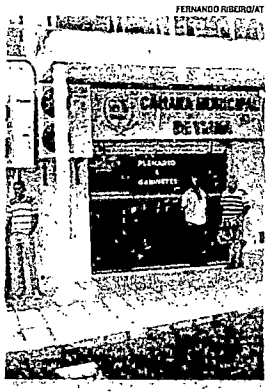
Em Cariacica, o ponto biométrico para a Câmara passa a valer a partir de amanhã.

RODOLPHO PAIXÃO

PONTO biométrico: fiscalização

FLAGRANTES

FERNANDO RIBEIRO/AT



Do lado de fora

Em Viana, durante as sessões da Câmara, é comum ver assessores dos gabinetes do lado de fora da Casa por falta de espaço.

Cada um dos 11 vereadores pode ter até sete servidores alocados em seu gabinete e, ao todo, 69 servidores trabalham hoje no legislativo municipal, que é o menor da Grande Vitória.

RODOLPHO PAIXÃO

Fila para elevador

Quem frequenta a Câmara de Vitória pela manhã e durante o horário de almoço não escapa das filas nas entradas da Casa.

Depois da instalação do ponto biométrico, vereadores e assessores são obrigados a entrar pelo mesmo local no prédio, o que causa congestionamento na entrada e no elevador.

RODOLPHO PAIXÃO

Organograma

No gabinete do vereador Rogerinho Pinheiro (PHS), 23 pessoas atuam no local. Para organizar o número grande de funcionários há um organograma fixado na parede.

Os três servidores acima do limite (20) são estagiários. "Podemos ter até três estagiários", explica o vereador.

DIVULGAÇÃO

Sem assessores para gabinetes

Os vereadores de Marataízes, no Sul do Estado, trabalham sozinhos, sem assessores em seus gabinetes desde o ano passado.

De acordo com o presidente da Câmara, vereador Willian de Souza Duarte (PMDB), a medida acontece para conter gastos no Legislativo.

"Todos tínhamos um assessor, hoje cada vereador é responsável por seu gabinete", comenta.

GIOVANNI CARUSO EMPRESÁRIO

Granito até no teto de imóveis

Tendência é que a rocha conquiste novos espaços nas casas, sendo aplicadas até mesmo para revestir o fundo das piscinas

Tais de Hollanda

Para acompanhar a dinâmica do setor de rochas ornamentais, o italiano Giovanni Caruso adotou um estilo de vida diferenciado nos últimos 30 anos. Ele passa alguns dias no Brasil e outros viajando pelo mundo.

Mas se engana quem pensa que ele aproveita para visitar os pontos turísticos dos locais por onde passa. O empresário confessa que fica, a maior parte do tempo, dentro de pedreiras.

Quando está no País, um destino fixo é o Espírito Santo, Estado escolhido por ele para sediar a Alfa Graniti Brasil, empresa especializada na produção de chapas de granito e mármore.

A fábrica foi fundada em 2005, em Carapina, na Serra. Mas o setor de rochas lhe é familiar desde 1998, quando a sua família fundou a Alfa Graniti SPA, na Sicília, Itália, região onde Giovanni nasceu e em que vivem a sua mulher e os dois filhos.

Ele considera o granito e o mármore como eternos clássicos e contou que as rochas estão ganhando espaços cada vez mais exóticos em construções, como o uso do granito para revestir todo o fundo da piscina e até mesmo o teto de imóveis, em projetos mais ousados.

A TRIBUNA – O fato de a empresa ser uma exportadora e a cotação do dólar estar fechando em alta constantemente, tem projetado cenário favorável ao segmento neste ano?

GIOVANNI CARUSO – Posso dizer que os anos de 2013 e 2014 foram bons para o setor. O dólar estava em alta e a economia dos Estados Unidos, um dos nossos maiores mercados, ia bem.

Apesar da disparada do dólar no início deste ano, ela vem ligada a muitas crises políticas e econômicas, e o volume de encomendas está baixando. O mercado do dólar é flutuante, mas os pedidos estão em queda.

> A produção no Brasil tem sido satisfatória?

O granito brasileiro é o melhor do mundo. A minha exportadora está localizada no Espírito Santo, que concentra o maior polo de beneficiamento de rochas ornamentais da América Latina.

No Brasil, os blocos são extraídos no Estado e em Minas Gerais. A produção mensal tem sido de 8 mil a 10 mil metros quadrados de granito. As chapas são exportadas principalmente para os Estados Unidos.

Posso dizer que 85% das chapas são transportadas pelo Porto de Vitória. Um navio com capacidade para 35 mil toneladas, leva cerca de 3 mil toneladas do nosso granito para clientes. Eles são destinados, em 90% dos casos, para depósitos para vendas posteriores em grandes marmorarias.

> A produção mensal tem sido de até 10 mil metros quadrados. Chapas são exportadas, principalmente, para os Estados Unidos

> As pedras semipreciosas, como quartzito e sodalita, também estão presentes na decoração

> Por quantas etapas a pedra tem de passar até estar pronta para ser comercializada?

O processo inteiro chega a uma semana, em média. Se inicia pelo corte, depois a pedra tem de ser polida para ter brilho. Em seguida, tem que refinar, quando a pedra fica por 72 horas em descanso, e por último é feito o polimento.

Mesmo com a variação da espessura em que é fabricada, a resistência dessas rochas ornamentais não se altera. É um tipo de revestimento e objeto de decoração muito durável.

Muitas vezes, quando a pedra já está sem brilho, é só passar um polidor que logo ela já parece renovada e brilhosa.

> Pela singularidade das rochas ornamentais, como elas têm sido aplicadas na decoração e no dia a dia?

Uma das pedras com maior venda é o granito Amarelo Fiorito. Esse é um modelo em que o custo é mais em conta, cerca de 60 dólares (R$ 194,40) por metro quadrado. Com espessura de três centímetros, ele pode revestir paredes, por exemplo.

Os arquitetos têm explorado o granito em revestimentos de piscinas, que ficam muito elegantes, e em algumas composições essa rocha pode surgir também no teto, mas são inovações que avançam aos poucos internacionalmente.

Muitos hotéis e restaurantes também têm dado um destaque a mais em mármores translúcidos, que recebem iluminação diferenciada e são capazes de mudar a coloração da peça. O resultado é bem nobre.

As pedras semipreciosas, como o quartzito e sodalita, também estão presentes nas casas.

> De que maneira as pedras semipreciosas são utilizadas?

A sodalita, que vem em delicados tons de azul, é uma pedra que trabalhamos com exclusividade. Ela foi encontrada em uma pedreira da Bahia e o mercado alvo tem sido o árabe e o russo.

Há casos em que a sodalita é cortada em pequenos pedaços para o feitio de joias. Também fazem, com essa pedra, estátuas contemporâneas, paredes de destaque, quadros, mesas, entre outras formas de ser utilizada.

O metro quadrado dessa rocha semipreciosa custa, em média, 500 dólares (R$ 1.620) para uma pedra com espessura de dois centímetros.

> E mesmo em meio a um ano desafiador, com essa baixa no setor, há algum país como cliente em potencial?

Temos presença em países como Inglaterra e Alemanha. Na África, apenas o Marrocos é consumidor.

Queremos expandir a clientela na África e também na China e na Rússia, que são bons mercados.

Porém, enfrentamos barreiras de estrutura de mercado e culturais. É um processo gradual.

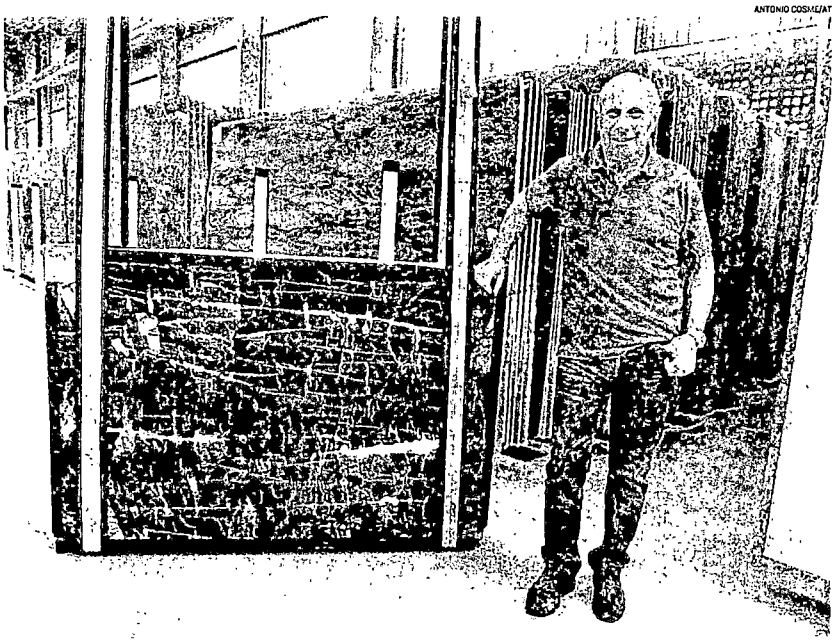
> Qual investimento reserva para este ano?

O investimento será no setor de produção, que exige presença atualizada de recursos tecnológicos para ser mais eficiente, rápido e ter resultado final mais vantajoso.

Vou injetar em torno de R$ 3 milhões na ampliação de maquinários.

Assim como os outros aparelhos da fábrica, eles virão de Sicília, na Itália. Será uma máquina para o corte de granito e outra com função de refinar a pedra.

ANTONIO COSME/AT



GIOVANNI CARUSO vai investir em novas máquinas para aperfeiçoar o beneficiamento de rochas ornamentais

QUEM É

Giovanni Caruso

> IDADE: 64 anos.
> NATURAL: Sicília, Itália.
> ESTADO CIVIL: casado.
> FILHOS: dois filhos.
> COMIDA PREDILETA: arroz integral macrobiótico.
> LAZER: jogar tênis.
> VIAGEM: Estados Unidos.
> SONHO: "Que o mundo tenha menos corrupção tanto na política quanto na relação entre as pessoas".

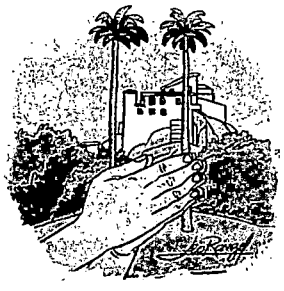
Trajetória Expandir vendas de granito para Rússia, China e África

INÍCIO
Em 5 de março de 2005, a empresa de granito e mármore Alfa Graniti Brasil foi fundada na Serra.

HOJE
A fábrica atua com 28 funcionários e exporta granito e mármore para 10 países.

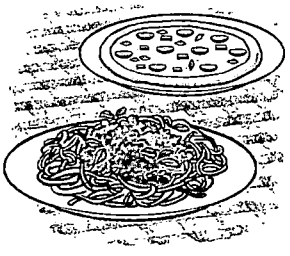
FUTURO
A empresa quer investir na exportação de granito para Rússia, China e África.

Curiosidades Empresário perdeu as contas de quantos hotéis já esteve



Contemplar
O Convento da Penha, em Vila Velha, é um dos lugares que Giovanni Caruso mais gosta no Espírito Santo.

Fartura de massas à mesa
Ao reunir os amigos, o empresário gosta de cozinhar massas do jeitinho italiano.



Casas itinerantes
Devido às viagens por todo o mundo, feitas nos últimos 30 anos, os hotéis acabam sendo as "casas" de Giovanni.

Bruno e Vandinho em pé de guerra por causa de estádio

Apesar de pertencerem ao mesmo partido, os dois socialistas trocam acusações por causa da obra do Kleber Andrade, em Cariacica

Rafael Lima

Apesar de pertencerem ao mesmo partido, o PSB, o deputado Bruno Lamas e o ex-deputado Vandinho Leite, ambos da Serra – município mais populoso do Estado – trocam acusações após a criação de uma Comissão Especial, na Assembleia Legislativa, que vai investigar as licitações e contratos da obra do estádio Kleber Andrade, em Cariacica.

No período da reforma feita para a Copa do Mundo de 2014, Vandinho era o secretário de Esportes do ex-governador Renato Casagrande, também do PSB, e, segundo Bruno, responsável por licitar, atestar, pagar e entregar a obra que teria indícios de irregularidades na condução do processo.

"Tenho inúmeras reclamações de lideranças comunitárias sobre pagamento de fornecedores, procedimento de beneficiamento de empresas e de atraso na entrega das obras que vou apurar. Sobre para quem sobrar", disparou.

Vandinho discorda e diz que a responsabilidade por obras do governo do Estado é tratada pelo Instituto de Obras Públicas do Espírito Santo (Iopes). "As secretarias não têm estrutura para cuidar de obras. Isso é picuinha dele (Bruno) que ainda não conhece o funcionamento do governo", rebateu Vandinho.

O secretário-geral do PSB no Estado, Carlos Rafael, disse que as acusações "são indesejáveis".

Luiz Ciciliotti, presidente do partido, disse não entender as acusações de Bruno. "Não sei o que ele está querendo com isso", disse.

Insatisfeito, Vandinho se afasta ainda mais do PSB. "Assim fico cada vez mais distante", disparou.

THIAGO COUTINHO - 23/02/2015

"Tenho reclamações de atraso na entrega da obra e beneficiamento de empresas. Vou apurar"

Bruno Lamas (PSB), deputado estadual

ANTONIO COSME - 17/11/2014

"As secretarias não têm estrutura para cuidar de obras. Isso é picuinha dele"

Vandinho Leite (PSB), ex-deputado estadual

Carros abandonados na garagem da Assembleia

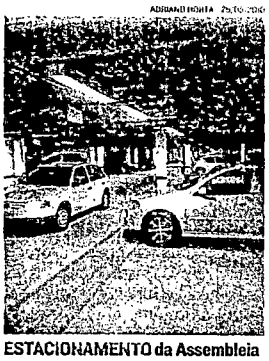
Depois de dois anos abandonados na garagem da Assembleia Legislativa acumulando poeira, quatro veículos – sendo três do modelo Siena e um Palio Weekend – que serviam à administração da Casa, devem ser devolvidos ao Estado.

O procedimento para a devolução de bens que não servem mais é tratado por uma equipe técnica do Legislativo capixaba que, nesta semana, deve manter conversas com o Tribunal de Contas (TC-ES) a fim de adotar os mesmos critérios de devolução do órgão.

De acordo com o diretor-geral da Assembleia, Paulo Marcos Lemos, há um parecer jurídico para leiloar os carros. No entanto, a saída seria economicamente inviável. "No aspecto técnico-econômico não seria interessante para a Assembleia por causa do custo", explicou.

A manutenção dos carros para serem utilizados também foi descartada por conta de custos.

ADRIANO PINHA - 29/10/2010



ESTACIONAMENTO da Assembleia

Marina visita o Estado na 2ª quinzena de abril

A ex-senadora Marina Silva (PSB) deve vir ao Estado na segunda quinzena do mês que vem. A viagem estava marcada para antes, mas, por motivos de saúde da ex-presidenciável, a visita teve de ser adiada.

Marina vem ao Espírito Santo a convite do prefeito da Serra, Audifax Barcelos (PSB), com quem tem um bom relacionamento desde a campanha à Presidência da República do ano passado.

Após acordo com Marina Silva para coletar cinco mil assinaturas no Estado para formalização da Rede, especulações começaram a surgir de que o prefeito estaria deixando o PSB para filiar-se ao novo partido.

Conforme a assessoria de Audifax, qualquer notícia sobre sua saída do partido não passa de boato e que, de concreto, existe apenas o acordo para ajudar a formar o partido de Marina.

Segundo o presidente do PSB no Estado, Luiz Carlos Ciciliotti, nenhum comunicado foi feito por Audifax sobre uma possível saída do partido. "Prefiro evitar comentários, mas Audifax não conversou nada a nível estadual. Não sei o que ele conversou com Marina, talvez tenha firmado algo nacionalmente, mas com a gente ele não disse nada", afirmou.

Ainda segundo Ciciliotti, o PSB apoiou a criação da Rede, o que justificaria um alinhamento de Audifax com Marina.

Questionado sobre temer uma baixa no quadro do partido, o presidente negou.

NARA PARANA - 19/04/2013

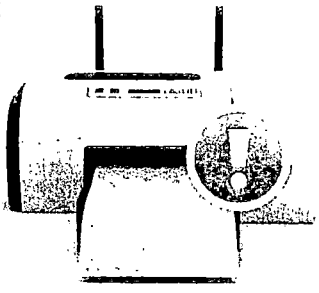
MARINA vem fortalecer a Rede

A sua tinta sempre acaba quando você mais precisa?

A Esatto não te deixa na mão!

Os cartuchos Esatto funcionam nas melhores impressoras do mercado, duram igual aos originais e custam muito menos.

Cartuchos Esatto HP 285 e 435 por apenas R$ 59,90 Não perca!



Para impressoras:

HP® | Samsung® | Okidata® | Brother® | Lexmark®

Central Cartucho

Avenida Nossa Senhora da Penha nº 1095 Loja 8 - Bairro Sta. Lúcia - Vitória - ES

Tel.: 27 3223-0038

esatto